



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Instituto de Matemática e Estatística (IME)  
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

**Bolsista:** CINDY BERGMANN SIQUEIRA

**Professor Supervisor:** Marlusa Benedetti da Rosa

**Atividade:** Aula Meio Ambiente

## Relato de como a prática ocorreu na escola

No Colégio de Aplicação onde estou atuando com o PIBID, é realizada a semana do meio ambiente, tendo como objetivo uma conexão dos os alunos e o tema. Foi proposto então, pela professora supervisora que criássemos uma aula para a turma em que estávamos trabalhando trazendo o tema do Meio Ambiente, mas com um livre arbítrio da forma em que abordaríamos.

De início procurei pensar em atividades mais lúdicas por se tratar de uma turma do primeiro ano do ensino médio, pois pensava que seria mais difícil “prender” a atenção dos mesmos. Deparei-me com dificuldades para adequar essas atividades lúdicas ao nível de ensino médio pelo fato de estar no início do curso de Licenciatura em Matemática e não ter a devida experiência.

Contudo, considerei que a melhor solução era me colocar no lugar do aluno, pensar em algo que prendesse minha atenção e me fizesse interagir com o conteúdo. Já havia definido que o assunto em que iria me aprofundar seria “O LIXO NO MUNDO”. Foi então que com o auxílio da professora supervisora havia concluído o meu planejamento de aula.

Meu plano de aula para a semana do meio ambiente consistiu primeiramente em uma aula de 1h e 30min, com a apresentação de um vídeo que possibilitava questionamentos e abordava assuntos importantes em relação ao lixo no meio ambiente. O vídeo era muito interativo, com linguagem informal, um tempo adequado e assuntos do dia a dia, trazendo o aluno para mais perto do estava sendo apresentado e despertando um maior interesse em acompanhá-lo. Sinto que a escolha do vídeo fez muita diferença, pois se tivesse algo longo para ser apresentado ou até mesmo com dados jornalísticos, os estudantes não dariam tanta atenção, o que foi crucial para a próxima etapa da aula.

Nesta mesma aula, após a apresentação da mídia, questionei os alunos sobre o que eles se lembravam do que foi visto, dados e números que lhes chamaram atenção ou até mesmo algo que eles já sabiam, mas que foi visto novamente. Conforme eu ia recebendo as informações, fui listando no quadro para que pudéssemos fazer uma análise. Logo em seguida, apresentei slides que traziam algumas informações do vídeo que seria importante salientar aos alunos.

Nesse processo, tirei como aprendizado que temos, como professores, que dominar o conteúdo que esta sendo apresentado ao estudante, estudar bastante as possíveis dúvidas deles, mas também aquilo que para nós não pareça tão relevante, pois nossa base e conhecimento do assunto precisa ser muito ampla, mesmo que seja normal para um professor não saber sobre todos os assuntos e até mesmo realizar uma pesquisa quando for necessário.

Chegou então a parte da intervenção com o meio ambiente, o objetivo da proposta, além de ampliar o leque de conhecimento dos estudantes, seria pensar em alguma forma deles participarem e perceberem no seu dia a dia a importância que o lixo tem no mundo, o que as pessoas pensam a respeito e o que nós enquanto sociedade podemos fazer para ajudar.

Do mesmo modo que solicitei opiniões sobre o vídeo para listar, também solicitei opiniões e posições de ações que poderiam ser feitas dentro do próprio Colégio de Aplicação para que pudéssemos fazer a nossa parte e contribuir para o meio ambiente (como por exemplo, separar o lixo em suas próprias casas para coleta, separar o lixo da turma na própria sala de aula, colocação de cartazes pela escola, entre outros).

Entretanto, as ações deveriam ser cabíveis a todos e sem interferir no funcionamento da vida escolar dos estudantes em relação às outras aulas, mas também que fizesse parte do seu dia a dia. Em seguida, conseguimos como turma chegar um consenso da ação que seria feita. Foram divididos os estudantes em cinco grupos de em média seis alunos, cada grupo ficou responsável por um dia da semana (de segunda a sexta). A atividade se deu através das lixeiras presentes no hall do colégio, elas eram separadas como na coleta de lixo, lixeira azul: papel; verde: vidro; vermelho: plástico; amarelo: metal.

À medida que o turno da manhã concluía suas aulas, o grupo responsável pelo determinado dia, ia até as lixeiras, separava o lixo de maneira correta (observando sempre que tal tarefa não tinha sido executada por outros alunos a não ser esta turma), então executava a pesagem e as anotações das lixeiras coloridas separadamente. Exemplos das anotações feitas, feitos a partir dos questionamentos: O quanto de cada lixo é arrecadado no final da manhã de cada uma das quatro lixeiras?; Os alunos do CAP estão usando a lixeira de forma adequada?; Qual o lixo em si encontrado no determinado tipo de lixeira?; Qual o dia da semana em que encontramos o maior número de lixo?;

Concluindo-se a semana, na próxima aula de matemática, foram coletados os dados para a montagem do gráfico de barras feito na planilha eletrônica do Excel. Conforme desfecho dos alunos na análise do gráfico, vimos que a quantidade de lixo variava muito de um dia para o outro. Outro ponto importante que nos foi chamado a atenção é que a maioria do lixo em que estava no lugar errado era o lixo orgânico, que se armazenado de forma correta serve para a outros encaminhamentos diante da coleta feita, ajudando desta forma o meio ambiente.

O aprendizado e lição deste plano de aula que percebo é que devemos pensar também a partir da perspectiva do aluno, o que vai ou não ser interessante, não somente focar em aplicar o conteúdo ou seguir um cronograma proposto. E, também, que um plano de aula serve como um norte, mas nem sempre será seguido à risca o que está escrito, o tempo usado para devida aula pode variar, podem surgir ideias dos alunos que se adequam ou até mesmo sejam mais interessantes que as pensadas pelo professor e se estiverem dentro do possível não tem por que não executá-las.